

RA-084-2026

**Unimed de Rio Claro SP
Cooperativa de Trabalho Médico**

**Demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
e o Relatório dos Auditores Independentes**



Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e o relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balanço patrimonial – Ativos	4
Balanço patrimonial – Passivos.....	5
Demonstrações do resultado.....	6
Demonstrações do resultado abrangente.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	10



Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Cooperados, Conselheiros e Administradores da
Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico
Rio Claro SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico* ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico* em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração e da governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



(iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, caso venham a existir, podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração e da governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 20 de fevereiro de 2026.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3



Ricardo Cesar Valentim
Contador CRC 1SP222852/O-6

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Balanços patrimoniais – Ativos

Em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2025	2024
Ativo			
Ativo Circulante		85.363.883	82.237.610
Disponível		4.431.981	6.976.413
Realizável		80.931.902	75.261.197
Aplicações Financeiras	5	61.612.989	58.589.859
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		8.349.993	9.555.254
Aplicações Livres		53.262.996	49.034.605
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6	9.190.412	6.871.440
Contraprestação Pecuniária a Receber		3.102.529	2.658.554
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		43.514	36.531
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		6.044.369	4.176.355
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		970.502	1.160.153
Créditos Tributários e Previdenciários	7	4.184.464	3.842.212
Bens e Títulos a Receber	8	4.859.374	4.668.902
Despesas Antecipadas		114.161	128.631
Ativo Não Circulante		59.133.501	56.673.612
Realizável a Longo Prazo		5.638.012	5.216.381
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	5.636.045	5.216.381
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		1.967	-
Investimentos	10	8.814.247	6.987.861
Outros Investimentos		2.968.073	2.649.212
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		4.776.179	-
Participações Societárias pelo Método de Custo		1.069.995	4.338.649
Imobilizado	11	41.813.777	40.542.847
Imóveis de Uso Próprio		18.714.094	19.367.645
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		12.494.434	13.058.238
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		6.219.660	6.309.407
Imobilizado de Uso Próprio		20.069.536	19.956.775
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		15.465.394	14.947.298
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		4.604.142	5.009.477
Imobilizações em Curso		2.717.468	920.495
Outras Imobilizações		312.679	297.932
Intangível	12	2.867.465	3.926.523
Total do ativo		144.497.384	138.911.222

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Balanços patrimoniais – Passivos

Em 31 de dezembro

Em reais

Passivo	Nota	2025	2024
Passivo Circulante		46.815.620	42.570.719
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13	15.015.440	13.529.995
Provisões de Contraprestações		2.143.779	2.044.171
Provisão de prêmios / contraprestação não ganha - PPCNG		1.830.005	1.752.272
Provisão para remissão		313.774	291.899
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		601.002	513.547
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prest. de Serviços Assistências		9.367.192	8.126.146
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		2.903.467	2.846.131
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.201.058	1.051.485
Comercialização sobre operações		18.383	13.616
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.182.675	1.037.869
Débitos com Op. de Assist. à Saúde Não Rel. com Pl. Saúde da Operadora		364.827	279.253
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	14	6.719.609	6.532.556
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	15	1.018.841	1.764.755
Débitos Diversos	16	16.061.342	13.822.231
Conta-Corrente de Cooperados	17	6.434.503	5.590.444
Passivo não circulante		23.586.898	29.966.954
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		669.365	693.701
Provisões de Contraprestações		500.122	506.412
Provisão para Remissão		500.122	506.412
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		169.243	187.289
Provisões	18	22.917.533	28.316.457
Provisões para Ações Judiciais		22.917.533	28.316.457
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	15	-	956.796
Patrimônio líquido	20	74.094.866	66.373.549
Capital Social		22.775.620	23.671.320
Reservas		34.463.675	27.187.676
Fundo De Reserva		21.188.427	18.962.946
RATES		8.149.557	3.099.039
Fundo de desenvolvimento		5.125.691	5.125.691
Sobras à disposição da AGO		16.855.571	15.514.553
Total do Passivo		144.497.384	138.911.222

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2025	2024
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		232.729.571	219.320.931
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		243.570.953	229.592.401
Contraprestações Líquidas		243.586.539	229.737.407
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(15.586)	(145.006)
(-) Tributos Diretos de Operações com Pl. de Assist. à Saúde da Operadora		(10.841.382)	(10.271.470)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(189.748.807)	(178.760.393)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(189.691.471)	(178.380.391)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(57.336)	(380.002)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		42.980.764	40.560.538
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		90.594	112.099
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora		10.196.785	10.367.293
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		7.840.902	8.159.964
Outras Receitas Operacionais		2.355.883	2.207.329
Outras Despesas Op. com Plano de Assistência à Saúde da Operadora		(675.129)	227.025
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(21.463)	595.538
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(653.666)	(368.513)
Outras Despesas Op. de Assist. à Saúde não Rel. com Pl. de Saúde da Operadora		(17.732.169)	(19.921.457)
Resultado Bruto		34.860.845	31.345.498
Despesas de Comercialização		(615.156)	(560.548)
Despesas Administrativas	21	(21.185.958)	(20.789.297)
Resultado Financeiro Líquido	22	11.123.068	6.330.602
Receitas Financeiras		11.553.906	7.208.522
Despesas Financeiras		(430.838)	(877.920)
Resultado Patrimonial		2.009.777	1.926.160
Receitas Patrimoniais		2.061.258	1.931.491
Despesas Patrimoniais		(51.481)	(5.331)
Resultado Antes do Impostos e Participações		26.192.576	18.252.415
Resultado líquido dos exercícios		26.192.576	18.252.415

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	2025	2024
Resultado líquido do exercício	26.192.576	18.252.415
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	26.192.576	18.252.415

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Capital Social	Fundo de Reserva	RATES	Fundo de desenvolvimento	Sobras a disposição da AGO	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	23.764.438	17.137.705	2.186.418	5.125.691	12.898.885	61.113.137
Deliberações da AGO em 3/2024						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(12.898.885)	(12.898.885)
Incorporação Juros s/ Capital Social	-	-	-	-	-	-
Movimentações do capital social						
Integralização de Capital	360.282	-	-	-	-	360.282
Baixa	(453.400)	-	-	-	-	(453.400)
Movimentações no exercício						
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	18.252.415	18.252.415
Constituição das reservas estatutárias						
Fundo de reserva - 10%	-	1.825.241	-	-	(1.825.241)	-
RATES - 5%	-	-	912.621	-	(912.621)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.671.320	18.962.946	3.099.039	5.125.691	15.514.553	66.373.549
Deliberações da AGO em 3/2024						
Distribuição de sobras	-	-	-	-	(15.514.553)	(15.514.553)
Movimentações do capital social						
Integralização de Capital	313.702	-	-	-	-	313.702
Baixa	(1.209.402)	-	-	-	-	(1.209.402)
Movimentações no exercício						
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	26.192.576	26.192.576
Transferência do resultado com terceiro para RATES	-	-	3.937.778	-	(3.937.778)	-
Constituição das reservas estatutárias						
Fundo de reserva - 10%	-	2.225.481	-	-	(2.225.481)	-
RATES - 5%	-	-	1.112.740	-	(1.112.740)	-
Distribuição de sobras antecipadas "ad referendum" da AGO	-	-	-	-	(2.061.006)	(2.061.006)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	22.775.620	21.188.427	8.149.557	5.125.691	16.855.571	74.094.866

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	2025	2024
Atividades Operacionais		
(+) Recebimentos de Planos de Saúde	299.275.979	279.551.961
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	26.725.533	17.262.703
(+) Recebimento - Juros Aplicação Financeira	25.564	12.492
(+) Outros Recebimentos Operacionais	846.433	1.951.345
(-) Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(172.237.111)	(164.062.670)
(-) Pagamentos de Comissão	(615.156)	(556.154)
(-) Pagamentos de Pessoal	(65.162.444)	(60.711.451)
(-) Pró-Labore	(1.457.345)	(1.319.665)
(-) Pagamentos de Serviços Terceiros	(16.093.402)	(14.179.642)
(-) Pagamentos de Tributos	(16.888.504)	(8.913.148)
(-) Pagamentos de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(694.078)	(608.994)
(-) Pagamentos de Aluguel	(914.381)	(816.116)
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade	(780.411)	(735.284)
(-) Aplicações Financeiras	(22.281.749)	(11.465.214)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(7.273.568)	(7.597.385)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22.475.360	27.812.778
Atividades de Investimento		
(+) Recebimentos de Dividendos	-	602.981
(+) Outros recebimentos das atividades de investimentos	-	179.978
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(2.911.627)	(8.709.127)
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(1.102.768)	(1.086.269)
(-) Pagamentos de aquisição de participação em outras empresas	(982.029)	(112.366)
(-) Outros pagamentos das atividades de investimentos	(393.240)	(150.700)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(5.389.664)	(9.275.503)
Atividades de Financiamento		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	313.702	362.392
(-) Pagamentos de Juros de Empréstimos/ Financiamento/ Leasing	(303.432)	(478.372)
(-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos/ Financiam/ Leasing	(1.699.496)	(1.802.344)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(16.731.501)	(12.898.885)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	(1.209.401)	(568.210)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(19.630.128)	(15.385.419)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(2.544.432)	3.151.856
Disponível - Saldo Inicial	6.976.413	3.824.557
Disponível - Saldo final	4.431.981	6.976.413
	(2.544.432)	3.151.856
Ativos Livres no início do período	56.011.018	50.711.198
Ativos Livres no fim do período	57.694.977	56.011.018
Variação das aplicações livres	1.683.959	5.299.820

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

1 Contexto operacional

A Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico, sediada em Rio Claro SP, que contava com 173 cooperados no final de 2025 e de 2024, respectivamente, tem por objeto a congregação dos integrantes da profissão médica, notadamente em relação ao exercício de suas atividades ligadas ao atendimento de usuários de planos de saúde por si contratados, em nome dos seus cooperados, para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades profissionais.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a Cooperativa encontra-se registrada na ANS sob o nº 30.612-6.

As operadoras de planos de saúde estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela ANS: RN nº 569/2022, RN nº 521/2022, RN nº 574/2023 e alterações vigentes:

A. Patrimônio líquido ajustado - PLA

Patrimônio Líquido, apurado nas demonstrações financeiras da Cooperativa, ajustado por efeitos econômicos regulamentados pela RN 569/2022, a saber:

- I - dedução das participações diretas ou indiretas em outras operadoras de planos de assistência à saúde e em entidades financeiras, de seguros, resseguros e de previdência privada aberta ou fechada sujeitas à supervisão de outros órgãos federais de supervisão econômica setorial;
- II - dedução dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social;
- III - dedução das despesas diferidas;
- IV - dedução das despesas antecipadas;
- V - dedução do ativo não circulante intangível; e
- VI - dedução do valor de *goodwill* das participações diretas ou indiretas não contempladas no inciso I do artigo 7º.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

A Cooperativa deve manter, a qualquer tempo, PLA equivalente ou superior ao capital regulatório.

Em 31 de dezembro de 2025 o PLA da Cooperativa é de R\$ 62.298.993.

B. Capital Base - CB

O Capital Base deve ser calculado a partir da multiplicação do fator 'K' pelo capital de referência que é atualizado anualmente, tendo como referência a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. Em 31 de dezembro de 2025 o capital de referência divulgado pela ANS foi de R\$ 12.328.082 (R\$ 11.701.894,34 em 2024).

O fator "K" vigente em dezembro de 2025 corresponde a 2,92%, de modo que o Capital base da Cooperativa é de R\$ 359.980 (R\$ 341.695 em 2024).

C. Capital Baseado em Risco - CBR

A RN nº 569/2022 dispõe sobre a regra de capital que define montante variável a ser observado pela Cooperativa em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

D. Capital regulatório

O capital regulatório a ser observado pelas operadoras será o maior entre os seguintes valores:

I - Capital base; ou

II - Capital baseado em riscos

A Cooperativa possui seu Patrimônio Líquido Ajustado superior a necessidade de Capital Regulatório.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme plano de contas estabelecido pela RN 528 de 29 de abril de 2022, como também parcialmente aos aspectos relacionados às Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A Cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN/ANS nº 528/2022, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o CPC nº 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, referidas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 20 de fevereiro de 2026, diante disso, não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material em 31 de dezembro de 2025 são:

- (i) Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa dos créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionado e não relacionado com o plano de saúde da operadora e dos títulos a receber; nota explicativa 6;
- (ii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado; nota explicativa 11;
- (iii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da amortização do ativo intangível; nota explicativa 12;
- (iv) Provisão para Remissão, PEONA e PEONA SUS e Ressarcimento ao SUS; nota explicativa 13; e
- (v) Reconhecimento e mensuração de provisões de demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; nota explicativa 18.

4 Principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e estão classificadas como:

- Aplicações garantidoras de provisões técnicas: nos termos da RN/ANS nº 521/2022. As aplicações vinculadas possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da: provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados a mais de 60 dias, provisão para eventos ocorridos e não avisados e provisão para remissão. As aplicações não vinculadas têm como objetivo lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.
- Aplicações livres: são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

4.2 Ativos financeiros

4.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível; aplicações financeiras; créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados e não relacionados com planos de saúde da operadora; e bens e títulos a receber.

4.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros, inicialmente, na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: eventos indenizáveis; débitos de operações de assistência à saúde relacionados e não relacionados com plano de saúde da operadora; e débitos diversos.

4.3 *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados por meio de Resolução Normativa da ANS, conforme demonstrado na nota 4.4.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do Anexo I da RN/ANS nº 528/2022, considerando de difícil realização os créditos:

- I. Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- III. Para os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

4.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do “custo médio ponderado”.

4.6 Investimentos

Representados, basicamente, por participações societárias no sistema cooperativista avaliados pelo custo.

4.7 Imobilizado

Compreendido, predominantemente, pela infraestrutura de instalações, máquinas e equipamentos. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada, a saber:

	Vida útil
Edificações	de 25 a 40 anos
Instalações	de 10 a 25 anos
Máquinas e equipamentos	de 3 a 10 anos
Computadores e periféricos	de 2 a 10 anos
Móveis e utensílios	de 4 a 10 anos
Veículos	de 4 a 5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.8 Ativos intangíveis – software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares à taxa de 20% a.a.

4.9 Arrendamentos

A Cooperativa avalia se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. O custo do ativo de direito de uso compreende:

- (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data;
- (iii) custos diretos incorridos; e
- (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido no grupo do “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e está reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos”.

Os contratos que contém arrendamento nos termos da norma vigente que a Cooperativa possui em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 não representam valores materiais e, portanto, não foram registrados o direito de uso e o passivo de arrendamento

4.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e, quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil, é registrada a perda por *impairment* entre essa diferença.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

4.11 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios, conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

4.12 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2023 e RN nº 528/2022 e suas alterações vigentes.

(i) Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas – PPCNG

É constituída conforme prevista na RN/ANS nº 528/2022 e caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela Cooperativa para cobertura do risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de ingressos de prêmios ou contraprestações, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.

(ii) Provisão para remissão

Provisão calculada mensalmente decorrente de obrigação contratual de manter assistência à saúde aos dependentes, quando da ausência do titular. Foi estabelecida por resolução normativa da ANS e constituída pelo valor definido por laudo técnico atuarial.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

(iii) Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe, também, que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

(iv) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

Destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 574/2023, expedida pela ANS.

(v) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados do SUS – PEONA SUS

Refere-se à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS) (realizados pelos beneficiários da operadora) que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados pela ANS à operadora. A estimativa de provisão observa o fator individual de cada operadora de PEONA SUS com o montante de eventos avisados nos últimos 24 meses, sendo o valor calculado disponível no espaço da operadora no endereço eletrônico da ANS.

(vi) Provisão de eventos a liquidar para o SUS

Refere-se a cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecidas pelo artigo 32 da Lei nº 9656/1998, advindas de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde a beneficiários do próprio plano de saúde.

4.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido das instituições financeiras, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, eles estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

4.14 Cotas de cooperados

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, os cooperados têm seu capital social devolvido, conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

4.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando, provavelmente, sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

4.17 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

- Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

4.18 Ingresso operacional

4.18.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

4.18.2 Reconhecimento dos eventos indenizáveis

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre no recebimento das respectivas contas e por meio da constituição de provisão como referido na nota explicativa 13.

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade à Cooperativa ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

4.18.3 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado por meio do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros e despesas bancárias.

4.19 Imposto de renda e contribuição social – correntes

Calculados com base no lucro real tributável, conforme determinações da Secretaria da Receita Federal às operações consideradas não cooperadas; e as alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento desses tributos.

5 Aplicações financeiras

Modalidade	2025	2024
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		
Fundos de investimento ANS	8.349.993	9.555.254
	8.349.993	9.555.254
Aplicações Livres		
Fundos investimentos	5.520.332	3.697.016
CDB DI	47.742.664	45.337.589
	53.262.996	49.034.605
	61.612.989	58.589.859

As aplicações garantidoras de provisões técnicas são aplicações financeiras vinculadas em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras, cuja movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia da ANS, em conformidade com a RN nº 521 de 29 de abril de 2022.

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações garantidoras são plenamente suficientes para cobrir a necessidade de vínculo e lastro obrigatórios conforme exigência da ANS.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	2025	2024
Contraprestações Pecuniárias a Receber		
Plano individual	2.609.864	1.962.388
Plano empresarial / coletivo	2.519.126	2.077.733
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos (i)	(2.026.461)	(1.381.567)
	3.102.529	2.658.554
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		
Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido	43.514	36.531
	43.514	36.531
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		
Contraprestações Corresponsabilidade Assumida	6.083.087	4.225.255
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos (i)	(38.718)	(48.900)
	6.044.369	4.176.355
	9.190.412	6.871.440

(i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhados no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

7 Créditos tributários e previdenciários

	2025	2024
Antecipação do IRPJ	303.805	-
Antecipação do CSLL	247.594	-
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	363.002	352.170
Imposto de Renda a Compensar/Restituir (i)	2.591.485	2.844.021
Contribuição Social Retida na Fonte	10.536	14.311
Contribuição Social à Compensar/Restituir	51.110	51.110
Créditos de PIS e COFINS	616.932	580.600
	4.184.464	3.842.212

(i) Saldo está substancialmente composto por saldo negativo de IR, por recolhimento feito a maior em exercícios anteriores.

8 Bens e títulos a receber

	2025	2024
Estoque	4.134.229	3.873.773
Títulos a receber	451.389	583.471
Adiantamento a empregados	385.340	332.271
Adiantamento a fornecedores	179.751	175.664
(-) Provisão para perdas s/ créditos - PPSC	(291.335)	(296.277)
	4.859.374	4.668.902

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

9 Depósitos judiciais e fiscais

	2025	2024
Tributários (i)	1.516.952	1.435.601
ISSQN (ii)	3.790.427	3.506.716
Ações trabalhistas	46.761	12.296
Ações cíveis	196.691	186.518
Ressarcimento ao SUS	85.214	75.250
	5.636.045	5.216.381

Os depósitos judiciais estão sendo atualizados pela Selic, exceto os depósitos trabalhistas.

(i) Os depósitos foram realizados durante a vigência da Lei Compl. 84/96 (de junho de 1996 a novembro de 1999), correspondente a contestação da exigência do encargo previdenciário sobre os repasses de produção aos cooperados, cujos valores permanecerão vinculados até a decisão final do judiciário. O saldo possui provisão para contingência constituída no passivo não circulante, conforme nota explicativa 18.

(ii) Em 30 de Dezembro de 2016 foi publicada a Lei Complementar Federal nº 157/16, a qual alterou a Lei Complementar nº 116/2003, que dispõe sobre as normas gerais sobre o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). A Lei Complementar em seu inciso XXIII no art. 3º, alterou substancialmente a sistemática de recolhimento do ISSQN devido pelas operadoras de planos de saúde, em que fixou como local de recolhimento do imposto o local do domicílio do tomador dos serviços. Sendo assim a Unimed Rio Claro SP ajuizou a Ação Declaratória de Adequação de Base de Cálculo e o Pedido de Concessão de Tutela sob nº 1001036-58.2018.8.26.0510 a fim de determinar a base de cálculo adequada do ISSQN e suspender por parte dos municípios exceto Rio Claro SP, de cobrar a retenção do ISSQN e abster o cumprimento das obrigações acessórias. Com a concessão da Tutela Antecipada, a Unimed Rio Claro SP passou a recolher o ISSQN integral por meio de Depósitos Judiciais a partir da competência 1/2018 até 11/2019. Em 2/2019 a Unimed Rio Claro SP e a Prefeitura assinaram um acordo no tocante à base de cálculo do tributo reconhecendo que a base de cálculo corresponda ao valor da taxa de administração/comissionamento excluindo-se todas as despesas repassados aos seus cooperados e credenciados e as despesas com recursos próprios. Quanto à forma de recolhimento, a partir de 12/2019 passou a ser com base no percentual dos domiciliados no município de Rio Claro SP, sendo recolhidos diretamente ao cofre municipal por meio da ferramenta de escrituração fiscal e a diferença do percentual, representando os demais domiciliados fora do município, continuam por meio dos depósitos judiciais até o presente momento. O Saldo possui provisão para contingência constituída no passivo não circulante, conforme nota explicativa 18.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

10 Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, das capitalizações de sobras e juros sobre capital conforme decisões de assembleias. As contas de investimentos estão representadas por:

a) Composição do saldo

	2025	2024
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo - FESP	2.866.939	2.578.769
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos – Unimais	2.584.154	2.348.655
Central Nacional Unimed Cooperativa Central	1.585.136	604.307
Unimed Centro Paulista- Federação Regional	1.394.099	1.155.573
SICREDI União PR/SP	198.803	172.586
Banco Unicred	18.418	17.201
Uniprime Cooperativa de Crédito	166.698	110.770
	<u>8.814.247</u>	<u>6.987.861</u>

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

b) Movimentação

	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024	Sobras incorporadas ao capital	Adições	31/12/2025
Federação das Unimeds do Estado de São Paulo - FESP	1.975.788	602.981	-	2.578.769	288.170	-	2.866.939
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos – Unimais	2.075.727	272.928	-	2.348.655	235.499	-	2.584.154
Central Nacional Unimed Cooperativa Central	307.836	296.471	-	604.307	-	980.829	1.585.136
Unimed Centro Paulista- Federação Regional	805.573	350.000	-	1.155.573	238.526	-	1.394.099
SICREDI União PR/SP	142.708	29.878	-	172.586	26.217	-	198.803
Banco Unicred	16.039	1.162	-	17.201	1.217	-	18.418
Uniprime Cooperativa de Crédito	49.932	71.574	(10.736)	110.770	55.928	-	166.698
	5.373.603	1.624.994	(10.736)	6.987.861	845.557	980.829	8.814.247

11 Imobilizado

a. Composição do saldo

	2025			2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Total líquido	Custo	Depreciação acumulada	Total líquido
Terrenos	3.595.295	-	3.595.295	3.595.295	-	3.595.295
Edificações	27.784.881	(12.666.080)	15.118.801	27.656.839	(11.884.488)	15.772.351
Instalações	666.799	(420.204)	246.595	666.799	(374.197)	292.602
Máquinas e equipamentos	33.280.912	(16.369.613)	16.911.299	30.478.785	(14.173.990)	16.304.795
Computadores e periféricos	6.075.875	(4.277.169)	1.798.706	5.600.373	(3.473.149)	2.127.224
Móveis e utensílios	3.790.846	(2.990.471)	800.375	3.728.993	(2.827.854)	901.139
Veículos	700.375	(387.815)	312.560	645.149	(314.134)	331.015
Outras imobilizações	1.539.837	(1.227.158)	312.679	1.402.476	(1.104.544)	297.932
Imobilizações em curso	2.717.467	-	2.717.467	920.494	-	920.494
	80.152.287	(38.338.510)	41.813.777	74.695.203	(34.152.356)	40.542.847

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2025 e de 2024, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

b. Movimentação do custo

	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2025
Terrenos	3.595.295	-	-	-	3.595.295	-	-	-	3.595.295
Edificações	27.395.115	209.561	-	52.163	27.656.839	-	-	128.042	27.784.881
Instalações	660.497	10.831	(4.529)	-	666.799	-	-	-	666.799
Máquinas e equipamentos	20.292.969	1.712.735	(113.525)	8.586.606	30.478.785	3.048.371	(347.078)	100.834	33.280.912
Computadores e periféricos	5.349.434	241.985	(12.697)	21.651	5.600.373	498.294	(43.547)	20.755	6.075.875
Móveis e utensílios	3.620.910	105.155	(7.202)	10.130	3.728.993	69.717	(13.862)	5.998	3.790.846
Veículos	463.049	-	-	182.100	645.149	116.950	(61.724)	-	700.375
Outras imobilizações	1.402.476	-	-	-	1.402.476	-	-	137.361	1.539.837
Imobilizações em curso	2.344.380	7.586.448	(157.684)	(8.852.650)	920.494	2.192.668	(2.705)	(392.990)	2.717.467
	65.124.125	9.866.715	(295.637)	-	74.695.203	5.926.000	(468.916)	-	80.152.287

c. Movimentação da depreciação acumulada

	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2025
Edificações	(11.108.598)	(775.890)	-	(11.884.488)	(780.021)	-	(1.571)	(12.666.080)
Instalações	(332.906)	(45.820)	4.529	(374.197)	(47.578)	-	1.571	(420.204)
Máquinas e equipamentos	(12.098.601)	(2.183.661)	108.272	(14.173.990)	(2.515.958)	320.475	(140)	(16.369.613)
Computadores e periféricos	(2.634.374)	(851.169)	12.394	(3.473.149)	(841.318)	37.158	140	(4.277.169)
Móveis e utensílios	(2.656.042)	(178.328)	6.516	(2.827.854)	(176.479)	13.862	-	(2.990.471)
Veículos	(229.961)	(84.173)	-	(314.134)	(113.996)	40.315	-	(387.815)
Outras imobilizações	(1.008.140)	(96.404)	-	(1.104.544)	(122.614)	-	-	(1.227.158)
	(30.068.622)	(4.215.445)	131.711	(34.152.356)	(4.597.964)	411.810	-	(38.338.510)

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

12 Intangível

	Saldos em		Saldos em		Saldos em
	31/12/2023	Adições	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Custo Acumulado - Software e Aplicativos	5.565.587	-	5.565.587	-	5.565.587
(-) Amortização Acumulada	(572.417)	(1.066.647)	(1.639.064)	(1.059.058)	(2.698.122)
	4.993.170	(1.066.647)	3.926.523	(1.059.058)	2.867.465

13 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisões de Contraprestações				
Provisão de prêmios / contraprestação não ganha - PPCNG	1.830.005	-	1.752.272	-
Remissão	313.774	500.122	291.899	506.412
	2.143.779	500.122	2.044.171	506.412
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS				
GRUs	306.770	-	292.052	-
Parcelamentos	28.010	-	28.010	-
% hc x ABI	266.222	84.029	193.485	112.039
Ação Judicial com Depósito Judicial	-	85.214	-	75.250
	601.002	169.243	513.547	187.289
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prest. De Serv. Assist.				
Rede Contratada/Credenciada	4.686.431	-	3.782.755	-
Cooperados	4.146.636	-	3.674.854	-
Intercâmbio	534.125	-	668.537	-
	9.367.192	-	8.126.146	-
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA				
PEONA	2.819.890	-	2.731.183	-
PEONA SUS	83.577	-	114.948	-
	2.903.467	-	2.846.131	-
	15.015.440	669.365	13.529.995	693.701

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.12.

14 Tributos e encargos sociais a recolher

	2025	2024
IRRF	3.335.719	3.757.694
ISS	452.015	176.309
Contribuições previdenciárias	1.609.767	1.504.473
FGTS	313.050	287.343
COFINS a recolher	556.543	449.736
PIS a recolher	90.438	73.082
PIS / COFINS / CSLL retidos	359.283	280.361
Outros impostos	2.794	3.558
	6.719.609	6.532.556

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

15 Empréstimos e financiamentos

	2025	2024
Modalidade	Saldo devedor	Saldo devedor
Capital de giro		
Circulante	1.018.841	1.764.755
Não circulante	-	956.796
Saldo devedor total	1.018.841	2.721.551

Os empréstimos referem-se a capital de giro com vencimento final em julho/2026. Os encargos são os normais de mercado para essa modalidade. As garantias são alienações de Imóveis e equipamentos e aval dos diretores.

16 Débitos diversos

	2025	2024
Obrigações com pessoal		
Provisão de férias e encargos	5.975.660	5.572.394
Rescisão de Contrato a Pagar	-	17
	5.975.660	5.572.411
Fornecedores		
Fornecedores de materiais e serviços	7.783.804	5.865.186
	7.783.804	5.865.186
Depósitos de beneficiários		
Plano de saúde	75.730	68.827
Hospital	104.252	201.292
	179.982	270.119
Outros débitos		
Adiantamento de clientes	363.042	284.764
Outros débitos com fornecedores	1.510.653	1.696.465
Valores a repassar	25.205	71.137
Empréstimos consignados dos colaboradores	134.350	-
Outros débitos	88.646	62.149
	2.121.896	2.114.515
	16.061.342	13.822.231

17 Conta corrente de cooperado

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 o saldo de conta corrente de cooperado nos montantes de R\$ 6.434.503 e de R\$ 5.590.444, respectivamente, está substancialmente composto por sobras a distribuir.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

18 Provisões para ações judiciais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ações Tributárias		
INSS (i)	3.828.215	3.417.395
ISS (ii)	16.512.757	21.396.858
IRRF (iii)	1.298.561	1.480.204
	<u>21.639.533</u>	<u>26.294.457</u>
Ações Cíveis		
Provisão para contingências - ações cíveis diversas (iv)	1.278.000	2.022.000
	<u>1.278.000</u>	<u>2.022.000</u>
	<u>22.917.533</u>	<u>28.316.457</u>

(i) O valor refere-se ao INSS sobre a Produção médica do período de maio de 1996 a dezembro de 1998, que na ocasião foram feitos depósitos judiciais que representam o montante atualizado de R\$ 1.516.952, conforme nota explicativa 9. Em 2025 não houve alteração no status do processo, permanecendo o mesmo com exigibilidade suspensa, aguarda-se a transformação dos saldos remanescentes das contas judiciais em pagamento definitivo para satisfazer o crédito integral em favor da União Federal.

(ii) Provisão referente à diferença do ISSQN (Imposto sobre serviço) oferecido pela base reduzida e ao ISSQN devido que foi exigido pela Prefeitura do Município de Rio Claro SP por meio dos autos de infrações nº 503/2020, 504/2020, 505/2020, 508/2020; 509/2020 e 593/2020 o qual a autuação foi baseada na base de cálculo regulamentada pela Lei nº 3.784 a partir de 1º de novembro de 2007, uma vez que a base de cálculo não foi homologada e até 31 de outubro de 2007 o código tributário municipal determinava como base de cálculo desse tributo o preço do serviço, deduzido dos valores recebidos de terceiros e repassados a seus cooperados, e credenciados para a prestação dos serviços de hospitais, clínicas, laboratórios, médicos, odontológicos e demais profissionais da saúde legalmente estabelecidos. Conservadoramente, a Administração da Cooperativa optou por provisionar a diferença do imposto não oferecido nos últimos anos não prescritos corrigidos com juros e multa nesse montante. Há depósitos judiciais efetuados no montante de R\$ 3.790.427 com relação a discussão da Lei Complementar 157/2016 conforme nota explicativa 9.

Em 2025, a Administração da Cooperativa efetuou acordo junto à Prefeitura Municipal de Rio Claro SP para pagamento à vista referente aos débitos relativos ao período de janeiro de 2022 a dezembro de 2024 no montante de aproximadamente R\$ 7.324.258.

(iii) Refere-se a compensação não homologada pela Receita Federal do Brasil do imposto de renda retido nas faturas de pré-pagamento compensado como absorção do saldo credor do IRRF dos cooperados pessoa física, o qual não foi informado na declaração do imposto de renda na fonte (DIRF) dos tomadores de serviços, ou declarada com o código 1708 e não 3280, não dando direito ao crédito.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

A assessoria jurídica caracteriza a ação possível, entretanto conservadoramente a Administração da Cooperativa optou por provisionar o valor compensado.

(iv) Encontram-se em questionamento ações na área cível. A Administração da Cooperativa, suportada pela assessoria jurídica, entende que as estimativas provisionadas são suficientes para cobrir eventuais perdas. Há depósitos judiciais efetuados para essas ações no montante de R\$ 196.691, conforme nota explicativa 9.

Durante o curso normal de seus negócios, a Cooperativa fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

O valor provisionado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é considerado suficiente pela Administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

19 Passivos contingentes

A Cooperativa discute ações cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 5.743.765 (R\$ 9.996.569 em 2024), cuja opinião dos consultores jurídicos quanto a probabilidade de perda para 31 de dezembro de 2025 é que o desfecho desses processos pelo andamento atual classifica-se como possível.

Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre estas demandas não foi constituída provisão.

20 Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados e classificado no patrimônio líquido. De acordo com o Estatuto Social cada associado tem direito a um só voto, qualquer que seja o número de suas cotas partes. Conforme previsto no Estatuto Social, capítulo V, art. 21º, serão atribuídos juros de até 12% sobre o capital integralizado, quando apuradas sobras no final do exercício e a critério da Diretoria Executiva.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

Em 31 de dezembro de 2025 o montante de capital a integralizar era de R\$ 1.622.127 (R\$ 1.005.819 em 2024).

b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para Fundo de Reserva, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e funcionários da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação; e;
- Outras reservas que poderão ser constituídas com fins e duração específicos em Assembleia Geral.

c) Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação.

Por decisão do Conselho de Administração e “*Ad-referendum* da AGO”, o resultado das operações com terceiros não foi demonstrado, conforme determinação da legislação aplicável.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos cooperados na Assembleia Geral.

As sobras à disposição da AGO estão compostas por:

	2025	2024
Resultado líquido do exercício	26.192.576	18.252.415
Transferência do resultado com 3º para RATES	(3.937.778)	-
Distribuição de sobras antecipadas "ad referendum" da AGO	(2.061.006)	-
Constituição das reservas estatutárias		
RATES - 5%	(2.225.481)	(1.825.241)
Fundo de Reserva - 10%	(1.112.740)	(912.621)
	16.855.571	15.514.553

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

21 Despesas administrativas

	2025	2024
Pessoal	(14.045.670)	(12.582.308)
Serviços de terceiros	(3.135.305)	(2.961.827)
Localização e funcionamento	(1.340.216)	(1.357.702)
Publicidade e propaganda institucional	(1.090.769)	(1.029.406)
Tributos	(55.956)	(49.996)
Multas administrativas diversas	(10.000)	(117.829)
Despesas com Contribuições e Donativos	(447.602)	(428.612)
Reversão de Multas Administrativas de Exercícios Anteriores	-	5.939
Despesas administrativas diversas	(1.060.440)	(2.267.556)
	<u>(21.185.958)</u>	<u>(20.789.297)</u>

22 Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	8.808.182	6.162.731
Juros por recebidos em atraso	615.291	574.941
Atualização monetárias	386.445	204.211
Outras receitas financeiras	1.743.988	266.639
	<u>11.553.906</u>	<u>7.208.522</u>
Despesas financeiras		
Juros e encargos	(387.657)	(538.348)
Atualização do ressarcimento ao SUS	(42.936)	(273.013)
Tarifas bancárias	(5.902)	(17.314)
Juros por pagamento em atraso	(1.564)	-
Taxas de administração cartão de crédito	-	(6.027)
Outras despesas financeiras	7.221	(43.218)
	<u>(430.838)</u>	<u>(877.920)</u>
	<u>11.123.068</u>	<u>6.330.602</u>

23 Transações com partes relacionadas

A estrutura de governança corporativa da Cooperativa compreende a Diretoria, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais da Cooperativa, responsáveis principalmente, pela sua administração e pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de três anos para o Conselho de Administração, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 do total dos membros do Conselho de Administração, para o Conselho Técnico o mandato é de 3 anos eleitos juntamente com o Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição de apenas 4 membros e para Conselho Fiscal o mandato é de um ano sendo permitida a reeleição de apenas 2 de seus membros.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

A Cooperativa efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a remuneração por serviços prestados a seus beneficiários do plano de saúde e pagamento de pró-labore. As outras transações são efetuadas em similaridade com o praticado pelo mercado e atividade cooperativista.

24 Instrumentos financeiros e Gerenciamento de riscos

24.1 Avaliação dos instrumentos financeiros

A Administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Aplicações financeiras, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde Relacionados e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde e empréstimos e financiamentos a pagar aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Cooperativa não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

24.2 Gerenciamento de riscos

A. Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	2025	2024
Aplicações Financeiras	61.612.989	58.589.859
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	9.190.412	6.871.440
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde	970.502	1.160.153
Bens e Títulos a Receber (exceto estoque)	725.145	795.129
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	1.967	-
	72.501.015	67.416.581

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre as contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC de acordo com os critérios estabelecidos em RN detalhado na nota 4.4.

B. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Cooperativa honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pela ANS. Em 2025 e em 2024 a Cooperativa apresenta capital circulante líquido de R\$ 38.548.263 e de R\$ 39.666.891, respectivamente.

A Cooperativa, quando disponível, investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

C. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos aos seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB e Fundos de investimento), aplicados em diversas instituições financeiras.

D. Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional; e
- padrões éticos e comerciais.

E. Risco da gestão da carteira de investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

F. Risco de Subscrição

Medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Cooperativa no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas e relativas à precificação.

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

G. Risco de Mercado

Medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

H. Risco Legal

Medida de incerteza relacionada aos retornos de uma operadora por falta de um completo embasamento legal de suas operações; é o risco de não-cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a Cooperativa particularmente vulnerável a litígios.

25 Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa das atividades operacionais

	2025	2024
Resultado antes dos impostos e participações	26.192.576	18.252.415
Ajustes:		
Depreciação e amortização	5.657.022	5.282.092
Residual na alienação de bens	57.106	163.926
Provisão para perdas sobre créditos	653.666	368.513
Baixa de investimentos	-	10.736
Juros s/ capital ou sobras incorporado ao capital dos investimentos	(845.557)	(1.624.994)
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	150.654	573.923
Provisão para ações judiciais	(5.398.924)	804.070
	26.466.543	23.830.681
Diminuição (Aumento) nos ativos		
Aplicações financeiras	(3.023.130)	557.188
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(2.972.638)	1.455.671
Créditos de operações de assist. à saúde não rel. com planos de saúde	189.651	(190.944)
Créditos tributários e previdenciários	(342.252)	(4.086)
Bens e títulos a receber	(190.472)	(313.340)
Despesas antecipadas	14.470	(18.977)
Depósitos judiciais	(419.664)	904.561
Outros créditos a receber não circulante	(1.967)	-
	(6.746.002)	2.390.073
Aumento (diminuição) de passivo		
Eventos/ sinistros a liquidar	1.310.455	328.720
Débitos de operações de assistência à saúde	149.573	111.140
Débitos com operações de assist. à saúde não rel. com planos de saúde	85.574	(75.416)
Tributos e encargos sociais a recolher	187.053	(318.140)
Débitos diversos	2.239.111	(3.932.025)
Conta corrente com cooperados	(1.216.947)	5.477.745
	2.754.819	1.592.024
Caixa gerado nas operações	22.475.360	27.812.778
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método indireto	22.475.360	27.812.778
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método direto	22.475.360	27.812.778

Unimed de Rio Claro SP Cooperativa de Trabalho Médico

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

26 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27 Reforma tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária do Consumo, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, a qual prevê a substituição gradual de tributos incidentes sobre o consumo por novos tributos, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, com implementação gradual a partir de 2026).

A Administração encontra-se em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da referida reforma sobre as operações, os resultados, a posição financeira e os fluxos de caixa da Cooperativa, incluindo, entre outros aspectos, possíveis efeitos sobre julgamentos contábeis, estimativas, mecanismos atualmente existentes de creditamento, considerando as disposições legais aplicáveis e os esclarecimentos regulatórios que venham a ser emitidos pelos órgãos competentes, estrutura de preços e contratos com clientes e fornecedores.

Até a data de autorização para a emissão destas demonstrações financeiras, não foi possível mensurar os impactos quantitativos da Reforma Tributária, em função das incertezas relacionadas ao período de transição, à definição das alíquotas aplicáveis e à regulamentação infralegal ainda em desenvolvimento.

A Administração continuará acompanhando a evolução da legislação e dos atos normativos complementares, revisando suas análises, estimativas e divulgações conforme aplicável.

28 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações financeiras para fins de divulgação, 20 de fevereiro de 2026, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a situação patrimonial e financeira da Cooperativa.
